



Plano de Disciplina

AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS

Habilitação: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa/Literatura.

Portaria de Criação: Portaria nº 1784, de 14/12/1993.

Parecer de Reconhecimento: Resolução nº 493/CONSEA, de 01/09/2017.

Curso reconhecido pela Portaria do MEC nº 566/2018, de 20/08/2018.

m

Programa da Disciplina				Carga Horária	
Disciplina	Literatura Regional/ Amazônica			Teórica	Prática
Turma/Ano de ingresso	2016.1	Período da Turma	7º	60	20
				Total: h	
Ano	2019	(x) 1º semestre	() 2º semestre	Créditos	
Docente	Auxiliadora dos Santos Pinto			4	

Ementa da disciplina

Literatura de expressão regional amazônica com destaque para a produção rondoniense. Investigação das diversas manifestações das artes Literárias instituídas e reelaboradas na e pela cultura popular no Estado de Rondônia, primando por um processo de busca e difusão da literatura regional. Análise crítica e interpretação textual e contextual de produções literárias da literatura regional rondoniense, considerando-a como reflexo da produção cultural popular e registro estético da história de Rondônia e da sustentabilidade socio-ambiental da região.

Objetivos do curso

Constitui-se como objetivo geral do curso de **Letras - Língua Portuguesa (Licenciatura)** do *Campus de Guajará-Mirim*, nos termos da legislação vigente: formar profissionais competentes, capazes de atuar de forma ética e crítica diante das várias linguagens presentes no meio socio-educacional, a fim de se posicionar como sujeito profissional responsável e de interpretar, usufruir das produções culturais e tecnológicas, em contextos variados, considerando a capacidade em lidar/apreender as linguagens, verbal e não-verbal, nos contextos oral e escrito, tendo consciência de sua inserção na sociedade e das relações com o outro, de forma a atender às demandas educativas e de profissionais da linguagem na região amazônica fronteiriça em que se inserem.

Objetivos da disciplina

Objetivo Geral:

Discutir e refletir o lugar que as literaturas de expressão amazônica, especialmente rondoniense, tanto oral quanto escrita, ocupam no ensino básico e acadêmico, considerando que o espaço delas é bem pequeno, devido à ausência de práticas de recepção artística, neste caso, as literárias; considerar a importância da literatura regional amazônica, e também rondoniense, como instrumento para se pensar a



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



função da arte no espaço escolar ou o ensino como prática educativa, buscando associar os conhecimentos adquiridos e o trabalho didático às propostas estabelecidas no PCN de Língua Portuguesa.

Objetivos específicos:

- Introduzir os alunos nos estudos da literatura de expressão amazônica/regional.
- Discutir sobre conceitos regional, regionalismo e regionalidade.
- Estudar sobre a inter-relação entre a história e a literatura amazônica/regional.
- Apresentar aos alunos as diferentes vertentes da literatura de Rondônia.
- Compreender de que forma a história, a cultura e a memória se inserem nas produções literárias de Rondônia.
- Criar situações para que o aluno se sinta motivado a ler, interpretar obras da literatura amazônica/regional;
- Identificar e mostrar as características dos mitos e lendas amazônicos na produção literária regional e sua aplicabilidade no ambiente escolar como incentivo à produção oral e escrita.
- Propiciar a leitura criativa, o encontro, o diálogo e a autocritica sobre a literatura de expressão amazônica/regional.

Conteúdo programático

1. A literatura regional em questão.

- Regional, regionalismo e regionalidade: conceitos básicos
- As manifestações literárias na Amazônia: principais autores e obras.

2. História, Memória, Cultura e Identidades na literatura amazônica/regional.

- Relações entre o conhecimento histórico e a literatura de expressão amazônica/regional.
- Discurso histórico e discurso literário.
- Os romances históricos de Márcio Souza e de Florentina Esteves.
- A prosa memorialista de Paulo Cordeiro Saldanha e de Milton Hatoun.
- A poesia de Matias Alves Mendes e de Tiago de Mello.
- História e misticismo na obra de Antônio Cândido da Silva e de Dalcídio Jurandir.

3. A paisagem natural e humana da Amazônia na literatura.

- Linguagem e imaginário.
- A natureza, o homem e o tempo.
- Literatura de expressão amazônica: nas confluências das fronteiras.

4. Atividades práticas:

- Leitura e discussão das várias interpretações e inferências pessoais dos sujeitos sobre a literatura de expressão amazônica/regional.





Metodologia de ensino

O método utilizado na ministração das aulas será a leitura, interpretação e estudo dirigido de textos selecionados e tidos como adequados para a abordagem da disciplina. A partir da análise, serão desenvolvidas as atividades práticas de compreensão, interpretação e análise textual. Dessa forma, as aulas serão ministradas de modo a favorecer a compreensão da Literatura de expressão amazônica/regional, partindo de uma sugestão temática que leve o aluno a ler e interpretar textos literários com criatividade, ancorados em um apoio crítico do professor, que se comportará como um leitor atento das atividades desenvolvidas pelos alunos.

Na metodologia de ensino serão priorizadas as seguintes atividades:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Atividades em sala (individuais e grupais).
- Leituras dirigidas.
- Leitura e análise de obras da literatura de expressão amazônica/regional.

Atividades complementares:

- Participação no Evento científico: “Colóquios de Língua Portuguesa e Literatura.”
- Leitura e análise de uma obra da literatura de expressão amazônica/regional.
- Organização/ Participação em “Rodas de conversas” com escritores de Rondônia.

Avaliação

Dentre outras questões, a forma avaliativa da disciplina está de acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27/11/1997, que regulamenta o Sistema de Avaliação Discente da UNIR. Ressalta-se os seguintes artigos:

Art. 4º - Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).

Art. 5º - O discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva.

§ 1º - A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo.

§ 2º - Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

§ 3º - O não comparecimento a alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

§ 4º - O dia e a hora da avaliação repositiva será marcada pelo docente e comunicadas ao Coordenador de Curso.

Art. 6º - A frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% da carga horária da disciplina, conforme estabelecido por Lei.

Art. 7º - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso.

§ único - O prazo para solicitação de avaliação, a que se refere este artigo, será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação.



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



Art. 8º - O discente terá direito a requerer revisão de qualquer avaliação escrita, a qual foi submetido, no prazo máximo de cinco dias a partir de sua devolução.

§ 1º - O pedido de revisão da avaliação terá deliberação do Colegiado de Curso, que solicitará ao Departamento a constituição de Banca Examinadora.

§ 2º - A Banca Examinadora, composta por 3 (três) docentes da área, terá o prazo de 72 (setenta e duas) horas para apresentar o seu parecer.

§ 3º - O discente e o docente envolvido no referido fato poderão participar do processo de revisão apenas com direito a voz.

Critérios avaliativos

Os instrumentos e critérios utilizados para avaliação da disciplina serão:

Atividade	Pontuação
Atividades práticas em sala de aula: leitura e análise de crônicas, contos e romances. (80 pontos). Aspectos qualitativos: assiduidade, pontualidade na entrega dos trabalhos e atividades propostas, participação, compromisso e responsabilidade com as tarefas e leituras propostas, atitude positiva para a pesquisa e para o estudo, postura crítica e fundamentada nos debates realizados em sala. (20 pontos).	100
Seminários Observação – Os seminários poderão ser apresentados por grupos compostos por cinco ou seis alunos e terão duração de 40 minutos. Cada discente será avaliado individualmente, conforme a performance na apresentação. As temáticas dos seminários serão informadas pelo docente e serão obras condizentes com a temática da disciplina.	100
Avaliação escrita Observação - As questões da avaliação escrita serão de múltipla escolha ou dissertativas.	100
Média	300
Observação: a média final será dividida por três.	

Programação das aulas



UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



Meses	Dias
Fevereiro	19 e 26
Março	5, 12, 19 e 26
Abril	2, 9, 16, 23 e 30
Maio	7, 14, 21 e 28
Junho	4, 11, 18 e 25
Julho	2

Bibliografia básica

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 8. ed. São Paulo: Publifolha, 2000.
COUTINHO, Afrânio. Ainda e sempre a Literatura Brasileira. In: **A literatura no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Global, 2004.
_____. A nova Literatura Brasileira. In: **A literatura no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Global, 2004.

Bibliografia complementar

BADRA, Edson Jorge. **Literatura em Rondônia**. Série Caderno Cultural. Governo do Estado de Rondônia, Secretaria do Estado de Cultura, Esportes e Turismo. Porto Velho, 1987.
CALDAS, Alberto Lins. **Notas sobre literatura e arte**. Porto Velho. Revista Primeira Versão (UNIR). Edufro, 2001.
CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.
FARES, Josebel Akel. **O não lugar das vozes literárias da Amazônia na escola**. Manaus:XX EPENN, 2011.
_____. **Texto e pretexto: experiência de educação contextualizada a partir da literatura feita por autores amazônicos**. Vol. 01, 2. ed. Belém: CEJUP, 1992.

Bibliografia sugerida

ABDALA JÚNIOR, B. (Org.) **Margens da cultura: mestiçagem hibridismo e outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.
ALBUQUERQUE, Gérson Rodrigues de; NENEVÉ, Miguel; SAMPAIO, Sônia Maria Gomes Sampaio. **Literaturas e Amazônias: colonização e descolonização**. Rio Branco: Nepan Editora, 2015.
BACCEGA, Maria Aparecida. **Palavra e discurso: história e literatura**. São Paulo: Ática, 2007.
BERTAGNA, Beto. **Brevíssima história da Madeira - Mamoré**. Porto Velho, RO, 2000. s/Ed.).
BORZACOV, Yedda Pinheiro. **Rondônia cabocla**. Porto Velho: CRB, 2002.
BUENO, Eunice e MENDES, Matias. **Síntese da literatura de Rondônia**. Porto Velho: Gênese-Top, 1984.
CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880**. 14ª. Ed. Rio

BR 425, Km 2,5 Bairro Jardim das Esmeraldas Guajará-Mirim/RO
CEP 78957-000 Fone: (69) 3541-2078 Fone/fax: (69) 3541-5564



UNIR - Universidade Federal de Rondônia

Campus de Guajará-Mirim

Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



de Janeiro: Ouro sobre azul, 2013.

CÂNDIDO DA SILVA, Antônio. **Enganos da nossa história**. Porto Velho: EDUFRO, 2007.

CUNHA, Euclides da. **Amazônia: um paraíso perdido**. 2^a ed. Manaus: Editora Valer, 2011.

KRÜGER, Marcos Frederico. **Amazônia: mito e literatura**. 3^aed. Manaus: Editora Valer, 2011.

LOUREIRO, João Jesus Paes. **Cultura amazônica: uma poética do imaginário**. Belém: Cejup, 1995.

PIZA, Daniel. **Amazônia de Euclides: viagem de volta ao paraíso perdido**. São Paulo: Leya, 2010.

PIZARRO, Ana. **Amazônia: as vozes do rio. Imaginário e modernização**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

SOBRINHO, Paulo Saldanha. **Fatos, histórias e lendas do Guaporé**. Manaus/AM: Lorena, 1994.

SOUZA, Márcio Souza. **A expressão amazonense - do colonialismo ao neocolonialismo**. Manaus: Editora Valer, 2010.

TOCANTINS, Leandro. **O rio comanda a vida: uma interpretação da Amazônia**. 4.ed, Rio de Janeiro: Companhia Editora americana, 1972.

_____. **Amazônia - natureza, homem e tempo: uma planificação ecológica**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1982.

Referências webgráficas

CALDAS, Alberto Lins. **Movimento Madeirista**. Disponível em: <http://movimentomadeirista.blogspot.com/> Acesso em: 20/01/2019.

LIMA, Abnael Machado de. **A importância do seringal na formação cultural da sociedade amazônica**. Artigo publicado em 01/05/2010. Disponível no site: www.gentededeopinião.com.br. Acessado em 15/01/2019.

PEREIRA, José Valdir. **Panorama da Literatura Rondoniense**. Disponível em: <<http://www.josevaldir.com/site/10/noticias/folha.asp?cod=2716>>, acesso em 02 de fevereiro de 2019.

POSANATO, José Clemente. **Algumas considerações sobre região e regionalidade**. Disponível em www.ucs.br/ucs/tplInstitutosimhc/institutos. Acesso em: 20jan.2019.

LIMA, Abnael Machado. **Respondendo a uma consulta sobre literatura de Rondônia**. Disponível em<<http://www.gente de opinião.mht>>. Acesso em 10 jan.2019.

SOUZA, Márcio. **Literatura na Amazônia ou literatura amazônica?** Publicado na Revista Sentidos da Cultura - Belém/Pará. V.1. N. 1. Jul-dez/2014. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/sentidos/article/view/351>. Acesso em: 15 nov. 2019.

LOUREIRO, João Jesus Paes. **Mundoamazônico: do local ao global**. Revista Sentidos da Cultura. Belém/PA, 2014. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/sentidos/article/view/352> Acesso em: 20jan.2019.

Documentários filmicos- indicações

- A ferrovia do diabo.
- Na trilha dos Wru Weu Wau Wau.
- A selva.





UNIR - Universidade Federal de Rondônia
Campus de Guajará-Mirim
Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem - DACL



APROVAÇÃO NO CONSELHO DE DEPARTAMENTO – CONDEP/DACL

Este plano de disciplina foi aprovado na:

1ª Reunião Ordinária realizada no dia 38/02/19.

Assinaturas:

Profa. Dra. Auxiliadora S. Pinto
Matrícula Siapc 3351534

Profa. Me. Janine Félix da Silva
Chefe do DACL
Portaria nº 813/2018/GR/UNIR, de 20/11/2018

